

MOSAICO CACHOEIRANO POTENCIAL PARA A ECONOMIA CRIATIVA EM CACHOEIRA

ATELIER DE LOUCO FILHO

Localizado na Rua 13 de Maio, no centro da cidade de Cachoeira, o Atelier do Louco Filho produz esculturas e reforma peças em madeira, desde itens pequenos até dois metros. Tem como proprietário Celestino Gama da Silva. A divulgação dos trabalhos se dá de forma desestruturada, feita em exposições em diferentes locais, tais como: Salvador, Recife, Rio de Janeiro e na cidade sede, Cachoeira. Atualmente possui peças expostas em diversos museus: Museu do SESC (São Paulo, SP), Museu Afro-Brasil (São Paulo, SP), Museu Nacional de Belas Artes (Rio de Janeiro, RJ); Museu Casal do Pontal (RJ) e Forest Hill Museum (Londres, Inglaterra).



ATELIÊ DOIDÃO BAHIA

O atelier "Doidão Bahia" está localizado na Rua Ana Nery, número 42, centro do município de Cachoeira. O artista responsável e proprietário do espaço é José Cardoso de Araújo. O tipo de trabalho desenvolvido pelo artista constitui-se em obras de arte de madeira que valorizam a cultura local. "A transformação da madeira morta em obras vivas" demonstra que, apesar de utilizar madeira, a atividade não oferece risco ambiental, pois utiliza-se apenas madeira morta retirada dos distritos de Cachoeira, São Félix e Muritiba. A madeira passa por um tratamento para suportar sol e chuva e logo é esculpida. Doidão utiliza-se de alguns meios de comunicação para a propagação do seu trabalho como o rádio, o jornal local e cartões que são distribuídos para as pessoas.



ATELIÊ DO MIMO

Em um estabelecimento doado pela Prefeitura Municipal, funciona o Ateliê do Mimo. Tem como dono o artesão Almir Oliveira da Cruz, artista que produz esculturas de madeira, são peças que vão desde pequenos formatos, até dois metros de altura. Todo o processo produtivo é cuidadosamente feito por Almir, o que inclui a compra da matéria-prima, a exposição e a venda das peças. Os preços das esculturas têm sua variação estabelecida levando-se em consideração o tempo gasto na produção, o tipo de



madeira utilizado na fabricação da escultura e os custos gerais de produção. O público mais assíduo são as pessoas e/ou famílias da comunidade local, que são adeptas às tradições religiosas afro-brasileiras.

ATELIÊ DO FORY

Tendo como característica peculiar a convivência democrática entre a arte e culinária, encontra-se o ateliê localizado no Centro Histórico de Cachoeira, na parte térrea de um sobrado do século XVIII. Forj iniciou sua vida artística aos 15 anos e, aos 18, já estava inserido no meio artístico baiano, com participações em mostras coletivas em Salvador e em cidades do interior. O escultor trabalha exclusivamente com restos de escombros de antigos casarões e cria obras admiradas por colecionadores de diversas partes do mundo.



CINE THEATRO CACHOEIRANO

O Cine Theatro Cachoeirano foi construído em 1922, sendo o segundo cinema mais antigo da Bahia. Após um período de decadência, foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) em 30 de novembro de 1937. Foi reinaugurado no dia 25 de junho de 2014, e atualmente está enquadrado no setor de artes cênicas, segundo o Sistema de FIRJAN de 2012. O Cine Theatro Cachoeirano é mantido pela Prefeitura Municipal. Os valores dos ingressos estão abaixo do mercado, e as atrações são diversas, como sessões de cinema ou teatro, shows musicais, espetáculos de dança e até oficinas. O Cine Theatro conta ainda com artistas locais, exhibe muitos filmes e documentários gravados em Cachoeira.



FLICA

A Festa Literária Internacional de Cachoeira – FLICA – teve sua primeira edição no ano de 2011. Cachoeira foi escolhida para sediar tal evento por ser uma cidade histórica com destacado potencial turístico. O evento possui o patrocínio de diferentes empresas e é caracterizado como projeto cultural, pois traz autores e escritores, locais, nacionais e internacionais de destaque. Os participantes são escolhidos de acordo com os temas propostos. O evento ocorre em três pontos principais na cidade: na Praça Aclamação, no cinema (Fliquinha) e na Igreja do Carmo (Exposição das obras literárias). Na Flica, são realizados debates com autores que tratam da mesma temática a partir de pontos de vista diferentes, com a finalidade de fomentar o



conhecimento e permitir ao público um pensamento mais crítico. No segmento para o público infantil – Fliquinha – há apresentação de diferentes projetos planejado para estimular o público infantil no caminho da leitura. Os projetos culturais, com shows e apresentações artísticas locais e nacionais, acontecem na chamada Varanda Cultural e nas praças e ruas da cidade.

FUNDAÇÃO HANSEN BAHIA

Criada em abril de 1976, em Cachoeira, a Fundação Hansen Bahia atualmente ocupa três prédios, dois em Cachoeira e um na cidade vizinha de São Felix, sendo este último criado após a morte do artista. Hansen, que buscava imortalizar sua obra e seu nome, doou todo o acervo de sua propriedade, todos os instrumentos e equipamentos do seu ateliê. Hoje a fundação, por meio principalmente do museu galeria e do espaço cultural, dissemina arte e cultura ao público de forma gratuita. Oferece cursos, seminários, gravuras, artes plásticas, exposições de xilogravura, fotografias e outros tipos de exposições para qualquer pessoa interessada em desenvolver alguma dessas práticas.



INSTITUTO CULTURAL AFRO-BRASILEIRO

O Instituto Cultural Afro-Brasileiro, que tem por nome fantasia “Identidade Brasil”, iniciou suas atividades no ano de 2005, em São Paulo, divulgando a cultura popular e afro-brasileira no Estado através de exposições, apresentações artísticas, documentários, palestras e publicações de artigos em revistas. Auxiliou escolas públicas, particulares e universidades a trabalhar com a história e cultura afro-brasileira, conforme exigido na Lei 10639. No ano de 2009, criou o Centro de Pesquisas Identidade Brasil, cuja finalidade é colher informações sobre o Recôncavo Baiano para o desenvolvimento dos projetos e produtos culturais do Instituto. Em 2010, teve sua sede transferida para a Rua 25 de Junho, no Casarão Amarelo. Tal transferência teve como objetivo incentivar a valorização das manifestações culturais do Recôncavo, para o próprio Recôncavo. A Presidente, Rosângela Cordado, desenvolve pesquisas de manifestações populares e encarrega-se de promover tais manifestações no Brasil e no mundo.

São fotos e vídeos, acervos, biblioteca, projetos musicais, projetos de moda, projetos de gas-



tronomia e projetos de arte popular. O ID oferece hospedagem e pacotes turísticos para pesquisadores e pessoas que queiram conhecer de perto todas as manifestações culturais do Recôncavo Baiano.

IRMANDADE DA BOA MORTE

A Irmandade da Boa Morte representa uma riqueza cultural e histórica para o município de Cachoeira. Embora não seja uma empresa, tem hierarquia organizacional e uma liderança para funcionamento, constituída por mulheres. Caracteriza-se como manifestação de sincretismo representado pelo Candomblé e Catolicismo. A Irmandade organiza as comemorações festivas da Boa Morte, que ocorrem anualmente entre os dias 13 e 17 de agosto. Com a grande quantidade de pessoas de todo o país e exterior que são atraídas para a festa, a Irmandade contribui também para o desenvolvimento econômico do município de Cachoeira. A instituição vive de donativos, do artesanato que produz e do museu que conta sua história e tradição. A devoção à Nossa Senhora da Boa Morte tem um significado social, pois permitiu, ao longo da sua existência, a agregação dos escravos, facultando a manutenção de sua religiosidade e a valorização do indivíduo. A Irmandade tornou-se um inigualável meio de celebração da vida [Falcon - Professor da UFBA e pesquisador do Centro de Estudos Afro-Orientais].



ONG CASA DE BARRO

Criada em 25 de julho de 2005 na modalidade Organização Cultural, tem como objetivo contribuir para o processo de desenvolvimento humano e cultural nas cidades do Recôncavo da Bahia. Tem por missão desenvolver as ações multidisciplinares que privilegiem três campos de atuação: a Cultura, a Arte e a Educação. A ONG já fez lançamentos de livros como os poemários "Alma Molhada", de Jaqueline Riquelme, e "Poemas Quânticos", de Raimundo Cerqueira, além de vários outros que fazem parte da coleção Oju Aiyê. A Casa de Barro tem objetivo de promover a preservação do patrimônio cultural, incentivar a escrita, as leituras de mundo e de livros, assim como sua a edição, a circulação, difusão literária e o intercâmbio lítero-cultural com países da África lusófona, América Latina e Caribe.



PUTZ GRILLO

Com o objetivo de realizar projetos que contribuíssem para o desenvolvimento da economia local e regional no ano de 2008, o pós-graduado em comunicação e produção cultural Marcus Aragão B. Ferreira abriu a empresa Putz Grillo. As principais atividades desenvolvidas por ela são publicidade, criação e organização de projetos/eventos culturais, shows, festivais e premiações, agenciamento de artistas, gravações, lançamentos de obras etc. Cachoeira, por ser destaque cultural e por, na visão de Marcus Aragão, ter pouca contribuição municipal para o desenvolvimento da cultura, precisava de uma empresa que suprisse a falta de organização e profissionalização, visando o crescimento local. A empresa atua em eventos culturais, buscando mão de obra qualificada para a realização do evento, que tem sempre planejamento prévio até a sua execução.



MUSEU DO CINEMA

O Museu é fruto de 56 anos de dedicação, estudos, pesquisas e uma vasta coleção de equipamentos cinematográficos cedidos pelo Roque Araújo e outros colecionadores. Foi inaugurado com o apoio da prefeitura de Cachoeira e do Estado. O objetivo do museu é alimentar e construir atividades sociais e de caráter educacional, e gerar renda para o município. A visitação é gratuita, permitindo assim a visualização de suas magníficas peças que foram responsáveis por mais de 70% da produção cinematográfica baiana e brasileira, que estão expostas nas paredes, vitrines e bancadas. Este museu vem resgatando a história do cinema e dos pioneiros que a Bahia tem no cenário cinematográfico.



POUSO DA PALAVRA

Funcionando em um sobrado do século XVII, localizado na Praça da Aclamação, desde o ano 2000 a instituição Pouso da Palavra, que teve como proprietário o poeta Damário da Cruz. Contempla exposições com artesanatos, recitais de poesias, exposições de artes plásticas, apresentações musicais, debates literários, entre outros. O Pouso da Palavra contribui para o crescimento cultural da cidade, pois abriga uma biblioteca com ponto de leitura, galeria de arte, espaço para apresentações musicais e loja com produtos diversos, a exemplo de objetos em cerâmica e tela de artistas regionais.



ESTUDANTES DE ADMINISTRAÇÃO DA FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA ENVOIDOS NO PROJETO

Addison Fernando dos Reis Goes

Ademiro Vieira Rocha

Adenilton Dantas de Amorim

Adriely da Exaltação Fernandes

Alberto Arthur Reiter de Oliveira

Alex de Oliveira Anjos

Aline Santana dos Santos Gonçalves

Alisson Josué Alves Novais

Alisson Rodrigues de Oliveira Moreira

Ana Helena da Silva Nascimento

Ana Paula Lopes Ferreira da Silva

Andressa Santos Rodrigues

Antonia Selma da Silva Santana

Ariane da Conceição de Jesus

Ariane Martins de Oliveira Pilar

Arthur Xavier Neto

Camila Tavares

Carla Conceição dos Santos Pereira

Claudiana Calixto Brito

Cristiane Teles Santos

Daniel Darlison Ribeiro de Sousa Costa

Daniela de Souza Gomes Santos

Darlei Mendes dos Santos

David Nascimento dos Santos

Denisson Dias da Silva

Diana dos Santos Ferreira

Diêgo Alves de Carvalho

Edlene Lisbôa da Silva

Elainne Almeida Bastos

Elival da Silva Souza

Ellen Lima de Abreu

Everlyn da Conceição Carvalho

Everton Henrique Feitosa Silva

Ezenilton Menezes Mendonça

Fábio Pedroso Santos

Fabricia Araújo de Amorim

Fagner Cordeiro Araujo

Franciney do Nascimento Mota

Francisco das Chagas Castelo Branco Júnior

Francisco Franceildo Barbosa da Silva

Francivan Souza Brito

Gabriel dos Santos de Brito

Gabriel Machado dos Santos

Gabriela de Lima Andrade

Gesiele dos Santos Silva

Gilmar Costa da Silva

Guilherme Matheus Ramos

Guthierre dos Santos Lima

Hannyel dos Santos Sousa

Hayanna Darla Almeida Freire

Horácio Fernandes de Oliveira

Igor Fernando de Jesus Barbosa

Irleude Nunes Santos

Isaac Oliveira da Silva

Islaine Aparecida dos Santos

Ítalo Bastos de Santana França

Italo Lopes dos Santos da Silva Ferreira

Jadiel da Silva Sousa

Jadson de Jesus Evangelista

Jailton Muniz dos Santos

Jaime de Brito Guerreiro
 Jardson Lion Bezerra da Silva
 Jean Jenis de Queiroz
 Jeane Vieira Santana
 Jeisciclan de Araujo Santa Bárbara
 Jennffen Talita Gonçalves da Silva
 Jessé Oliveira Barbosa
 Jéssica Dias Mota Damasceno
 Jessica Patrícia Rodrigues
 João Moisés Rosa da Silva Júnior
 João Vitor Caldas Monteles
 Joel Ccorahua Arredondo
 Joelma dos Anjos da Costa Matos
 Jomaik Aparecido Ferreira
 José Adriano da Silva
 Josias da Silva Evangelista
 Jucilene Ferreira de Jesus
 Julicleide dos Santos Cavalcante
 Karen da Silva Santana
 Karina Melo Trindade
 Karine Lameira Maia
 Katielle Gomes do Nascimento
 Larissa de Almeida Froes
 Letiane Silva Pimentel
 Lillian Danielly Araújo Ferreira
 Lindiberto Nascimento Bezerra
 Luan Paixão Amorim
 Luan Paulo Lima de Santana
 Luana de Santana Ribeiro
 Lucas Amorim Reis Andrade
 Lucas Maziero de Santana
 Luciana Cabral Miranda
 Marcia de Souza Dias
 Márcio Henrique Soares Pereira
 Maria Luiza dos Santos da Silva
 Mariane Pacheco da Silva
 Matheus de Araujo Batista
 Matheus Kleber Moreira da Silva
 Meire Ellen Rufino de Lima
 Mércia Silva Falheiro Santana
 Micaele de Jesus Pinheiro
 Moaci Leal Gonçalves Júnior
 Murilo Irineu dos Reis
 Naiane da Silva de Jesus
 Natália Soares Paz
 Otto Adriel Trindade Costa
 Pablo Yuri dos Santos
 Pricila Nunes Leite
 Rayane Almeida Ribeiro
 Rebeca de Santana Souza
 Reginaldo Raimundo Maurício Mateque
 Reinan Bispo Silva
 Renato Santos Souza
 Ridalva da Silva Jesus
 Roberto Guedes dos Santos
 Robson Rael Fernandes de Sousa
 Rodiellen Andrade dos Santos
 Ruan Augusto Amorim Farias
 Samuel dos Santos de Lima Moreira
 Silvana de Oliveira Santos Marucci
 Thaiane Santana do Nascimento
 Thiago Roberto da Silva
 Tiago Amparo dos Santos
 Tiago da Silva Fernandes
 Ueslei Icaro de Santana Horacio
 Vicenildo Dias Reis
 Victor Henrique Martins de Oliveira
 Virginia Santos Aragão do Nascimento
 Wagner da Paixão dos Santos
 Walter Toscano de Souza Corrêa
 Wanderson Eduardo Pacheco
 Warley Dias Lemos
 Wilma Dias da Silva Andrade